

## “EDUCAÇÃO FÍSICA TÁ ON”: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NA AMPLIAÇÃO DA CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO.

TIÉRRE NOBRE DE CASTRO<sup>1</sup>; SIMONE DE ARAÚJO SPOTORNO MARCHAND<sup>2</sup>; LUIZA HELENA OLIBONI<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande*  
– 11010721@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

<sup>2</sup>*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande*  
– simone.marchand@riogrande.ifrs.edu.br

<sup>3</sup>*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande*  
– luiza.oliboni@riogrande.ifrs.edu.br

O “Educação Física Tá On” é um projeto de ensino que acontece nas aulas de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande. A proposta caracteriza-se pela realização de um evento organizado pelos alunos do segundo ano do ensino médio integrado, destinado aos estudantes do primeiro ano, composto por 30 oficinas diversificadas e estruturadas a partir dos diferentes temas da cultura corporal do movimento. O objetivo deste trabalho foi analisar o “Educação Física Tá On” como uma prática pedagógica potente na ampliação do conhecimento dos estudantes acerca dos temas da cultura corporal do movimento. Para isso, realizou-se um estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre a Educação Física, em diálogo com a proposta do projeto. Após a leitura, buscou-se identificar de que forma as oficinas do evento se relacionam com as competências gerais e específicas da Educação Física na BNCC, destacando seu papel na valorização da cultura corporal do movimento. Os resultados indicaram que o evento contempla diferentes temas da cultura corporal do movimento, como esportes, lutas, danças, ginásticas, jogos e brincadeiras, práticas corporais de aventura, demonstrando consonância com a BNCC. Dessa forma, percebemos que o projeto é uma prática pedagógica relevante, que aproxima teoria e prática, fortalece o protagonismo estudantil e amplia a compreensão da Educação Física como espaço de conhecimento, inclusão e diversidade, podendo servir de inspiração para outras escolas.